

Porto Alegre, 29 de julho de 2016. A Celulose Irani (BM&FBovespa: RANI3 e RANI4), uma das principais indústrias brasileiras dos segmentos de papel para embalagens e embalagem de papelão ondulado, anuncia hoje os resultados consolidados do segundo trimestre de 2016 (2T16). As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As informações financeiras e operacionais são apresentadas com base em números consolidados em Reais. Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade e preços médios, além do EBITDA, não foram objeto de revisão pelos auditores independentes da Companhia.

Irani apresenta Receita Líquida de R\$ 196 milhões no 2T16, com crescimento de 6,0% em relação ao 2T15

- A receita líquida no 2T16 foi 6,0% superior ao 2T15 e 2,6% superior ao 1T16. A variação reflete a relativa estabilidade dos preços e do volume de vendas no período.
- O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado reduziu 4,2% quando comparado ao 2T15, e totalizou 45,6 mil toneladas no 2T16. Já o segmento de Papel para Embalagens totalizou 22,1 mil toneladas, registrando um aumento de 23,0% quando comparado ao 2T15. O segmento de Resinas aumentou 8,0%, alcançando 3,1 mil toneladas.
- O lucro bruto do 2T16 apresentou redução de 5,0% em comparação ao 2T15 e crescimento de 7,5% quando comparado ao 1T16, reflexo, principalmente do crescimento da receita e pela variação do valor justo dos ativos biológicos que foi maior em relação ao 1T16.
- O resultado líquido foi de R\$ 2,9 milhões de lucro no 2T16, em comparação a R\$ 10,5 milhões de lucro no 2T15 e negativo em R\$ 1,7 milhões no 1T16. Os principais fatores da melhoria no resultado líquido no comparativo do 1T16 com o 2T16 foram a variação do valor justo dos ativos biológicos que foi melhor, e ainda, o resultado da venda adicional de madeira (floresta) no período.
- O EBITDA ajustado no 2T16 foi apurado em R\$ 90,4 milhões, 108,9% maior que o apurado no 2T15 de R\$ 43,3 milhões, principalmente em função de uma venda adicional de madeira (floresta) no montante de R\$ 55,5 milhões.
- A Margem EBITDA foi de 46,0% no 2T16, demonstrando crescimento em relação a margem de 23,4% apresentada no 2T15.
- A relação dívida líquida/EBITDA foi de 3,23 vezes em junho de 2016. Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting*, a relação dívida líquida/EBITDA seria de 2,64x.
- A posição de caixa ao fim de junho de 2016 foi de R\$ 62,7 milhões e 68% da dívida está a longo prazo.

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	2T16	1T16	2T15	Var. 2T16/1T16	Var. 2T16/2T15	6M16	6M15	Var. 6M16/6M15	UDM16	UDM15	Var. UDM16/UDM15
Econômico e Financeiro (R\$ mil)											
Receita Operacional Líquida	196.314	191.407	185.276	2,6%	6,0%	387.721	368.047	5,3%	778.432	752.052	3,5%
Mercado Interno	158.210	146.383	151.550	8,1%	4,4%	304.593	303.991	0,2%	630.569	641.635	-1,7%
Mercado Externo	38.104	45.024	33.726	-15,4%	13,0%	83.128	64.056	29,8%	147.863	110.417	33,9%
Lucro Bruto (incluindo *)	58.394	54.319	61.478	7,5%	-5,0%	112.713	116.826	-3,5%	217.758	242.086	-10,0%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	7.924	4.905	6.630	61,5%	19,5%	12.829	7.140	79,7%	(760)	24.131	-103,1%
Margem Bruta	29,7%	28,4%	33,2%	1,3p.p.	-3,5p.p.	29,1%	31,7%	-2,6p.p.	28,0%	32,2%	-4,2p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	3.046	(7.373)	12.903	-	-76,4%	(4.327)	13.797	-131,4%	(17.162)	37.176	-146,2%
Margem Operacional	1,6%	-3,9%	7,0%	5,5p.p.	-5,4p.p.	-1,1%	3,7%	-4,8p.p.	-2,2%	4,9%	-7,1p.p.
Resultado Líquido	2.885	(1.681)	10.523	-	-72,6%	1.204	13.653	-91,2%	(11.954)	63.979	-118,7%
Margem Líquida	1,5%	-0,9%	5,7%	2,4p.p.	-4,2p.p.	0,3%	3,7%	-3,4p.p.	-1,5%	8,5%	-10,0p.p.
EBITDA Ajustado ¹	90.387	35.051	43.276	157,9%	108,9%	125.438	86.952	44,3%	219.694	174.464	25,9%
Margem EBITDA Ajustada	46,0%	18,3%	23,4%	27,7p.p.	22,6p.p.	32,4%	23,6%	8,8p.p.	28,2%	23,2%	5,0p.p.
Dívida Líquida (R\$ milhões)	710,3	776,4	702,6	-8,5%	1,1%	710,3	702,6	1,1%	710,3	702,6	1,1%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)	3,23	4,50	4,03	-28,2%	-19,9%	3,23	4,03	-19,9%	3,23	4,03	-19,9%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado proforma(x) ²	2,64	3,49	n.a.	-24,4%	n.a.	2,64	n.a.	n.a.	2,64	n.a.	n.a.
Dados Operacionais (t)											
Embalagem Papelão Ondulado (PO)											
Produção/Vendas	45.562	44.179	47.582	3,1%	-4,2%	89.741	96.644	-7,1%	191.472	200.055	-4,3%
Papel para Embalagens											
Produção	73.023	67.935	69.772	7,5%	4,7%	140.958	141.494	-0,4%	286.712	281.547	1,8%
Vendas	22.122	20.421	17.990	8,3%	23,0%	42.543	35.700	19,2%	84.312	76.218	10,6%
Florestal RS e Resinas											
Produção	3.090	3.350	2.800	-7,8%	10,4%	6.440	5.697	13,0%	10.713	9.211	16,3%
Vendas	3.119	4.009	2.887	-22,2%	8,0%	7.128	5.688	25,3%	11.022	9.634	14,4%

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

² Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting*.

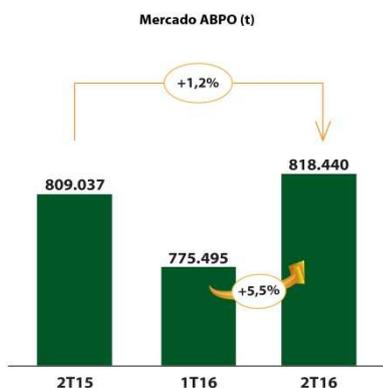
Destaques do 2T16

O segundo trimestre de 2016 tem indicadores econômicos e financeiros oscilando no Brasil, porém com sinais de estabilização, explicado pela mudança no cenário político, que teve impacto positivo nos índices de confiança. O PIB do Brasil no primeiro trimestre do ano caiu 0,3%, na comparação com os três meses antecedentes. Esse resultado deixa o Brasil como um dos raros pontos negativos na economia mundial.

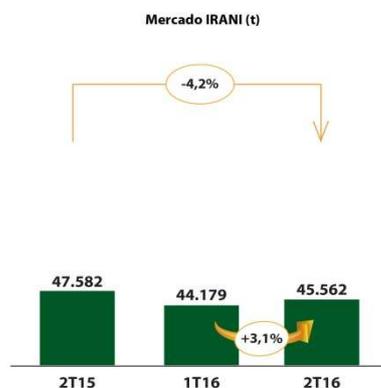
A Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) registrou aumento de 1,2% na expedição em toneladas de papelão ondulado no 2T16, na comparação com 2T15. O desempenho do volume de vendas do Mercado IRANI, em toneladas, apresentou

redução de 4,2% no 2T16. A performance abaixo do mercado do Mercado Irani deve-se a maior concentração de vendas de chapas de papelão ondulado no Mercado Irani, que tiveram performance pior do que as vendas de caixas, em comparação com o Mercado ABPO. Na comparação com o 1T16, o Mercado ABPO cresceu 5,5%, assim como o Mercado IRANI que registrou 3,1% de crescimento. Em toneladas, a participação de mercado da IRANI no segmento de Embalagem de Papelão Ondulado neste trimestre foi de 5,5%, 5,8% no 2T15 e 5,6% no 1T16.

Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



Fonte: ABPO

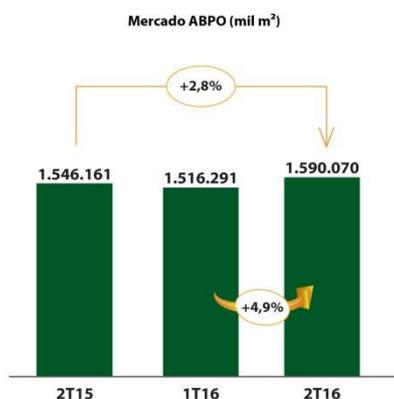


Fonte: IRANI

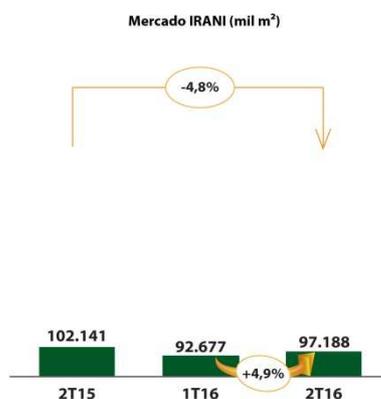
Em metros quadrados (m²) o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado ABPO aumentou 2,8% no 2T16 em comparação ao 2T15, enquanto o Mercado IRANI registrou redução de 4,8%. Comparativamente ao 1T16, o Mercado ABPO teve aumento de 4,9%, assim como o Mercado IRANI. Em metros quadrados a participação de mercado da IRANI foi de 6,1% no 2T16, 6,6% no 2T15 e 6,1% no 1T16.

O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou no 2T16 62% da receita líquida da IRANI, o segmento de Papel para Embalagens representou 30% e o segmento Florestal RS e Resinas, 8%. Por sua vez, o mercado doméstico correspondeu a 81% da receita líquida e o mercado externo 19%, o crescimento de 4,1 pontos percentuais da receita do mercado interno na comparação com o 1T16 decorre principalmente da valorização do real frente ao dólar, o que impacta negativamente as receitas do mercado externo.

Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



Fonte: ABPO



Fonte: IRANI

2T16 ABPO (em ton e m²) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

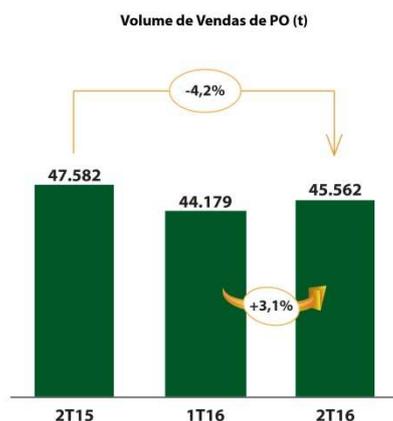
O volume de vendas de caixas e chapas de papelão ondulado totalizou 45.562 toneladas, inferior em 4,2% em relação ao 2T15 e 3,1% superior quando comparado ao 1T16. O desempenho das vendas de caixas apresentou queda de 3,4% quando comparado ao 2T15 assim como as vendas de chapas que registraram queda de 6,6% no comparativo dos trimestres. As unidades Embalagem SP Indaiatuba, Embalagem SC Campina da Alegria e Embalagem SP Vila Maria respondem respectivamente por 39%, 29% e 32% do total vendido no segundo trimestre de 2016, sendo sua produção voltada inteiramente ao mercado interno.



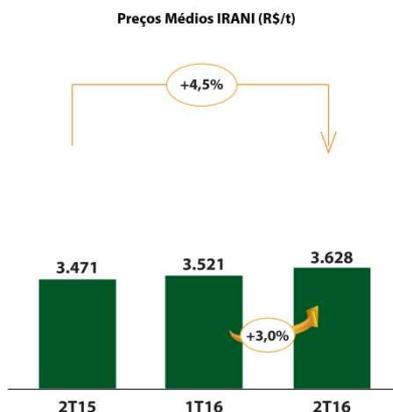
O volume da fábrica Embalagem SP Indaiatuba atingiu 12.906 toneladas de caixas e 5.020 toneladas de chapas no 2T16 (face a 13.226 toneladas de caixas e 5.275 toneladas de chapas no 2T15).

A fábrica de Embalagem SC Campina da Alegria registrou volume de vendas de 11.270 toneladas de caixas e 2.065 toneladas de chapas no 2T16 (ante 10.992 toneladas de caixas e 2.994 toneladas de chapas no 2T15).

A fábrica de Embalagem SP Vila Maria registrou volume de vendas no 2T16 de 9.341 toneladas de caixas e 4.960 toneladas de chapas (quando no 2T15 registrou 10.468 toneladas de caixas e 4.627 toneladas de chapas).



O preço médio IRANI (CIF) por tonelada registrou aumento de 4,5% no 2T16 quando comparado ao do 2T15 e 3,0% em relação ao primeiro trimestre de 2016, conforme demonstrado abaixo:

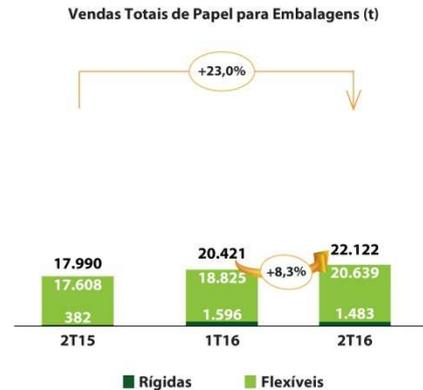
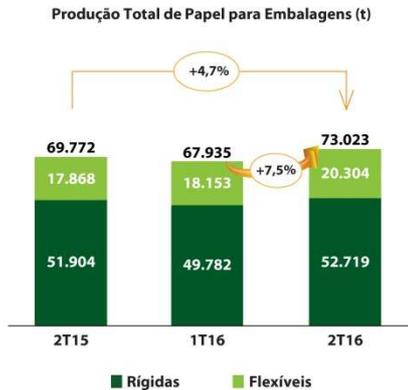
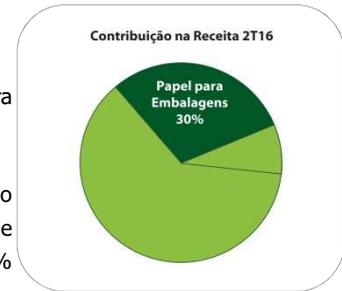


Nota metodológica: Os preços IRANI são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

Segmento Papel para Embalagens

A IRANI atua no segmento de Papel para Embalagens, tanto nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado) como para embalagens flexíveis (sacaria).

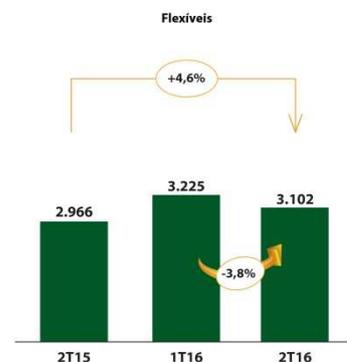
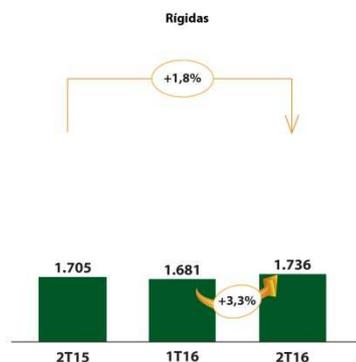
A produção total de papel para embalagens da Companhia no trimestre foi 4,7% superior à produção do 2T15 e 7,5% em relação ao 1T16, devido à parada anual programada da fábrica de papel de Campina da Alegria ocorrida no 1T16. Em relação às vendas, houve aumento no volume de 23,0% quando comparado com o 2T15, e de 8,3% em comparação ao 1T16.



No 2T16, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 48.834 toneladas (50.193t no 2T15 e 46.828t no 1T16), para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba alcançaram 18.803 toneladas (19.489t no 2T15 e 17.656t no 1T16), para a fábrica Embalagem SP Vila Maria foram transferidas 15.376 toneladas (15.122t no 2T15 e 14.836t no 1T16) e para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria foram transferidas 14.655 toneladas no 2T16 (15.582t no 2T15 e 14.336t no 1T16). Do total das transferências internas, 39% foram para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba, 30% para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria e 31% para a fábrica Embalagem SP Vila Maria.

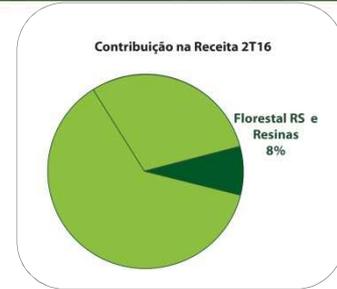
Os papéis para embalagens rígidas, que possuem volume de vendas pouco significativo (apenas 1.483t no 2T16 conforme gráfico acima) e cujo preço é inferior aos demais papéis comercializados pela Companhia, apresentaram aumento de 1,8% no preço do 2T16 quando comparados aos praticados no 2T15, e 3,3% quando comparados ao 1T16. Os papéis para embalagens flexíveis, por sua vez, demonstraram incremento de 4,6% quando comparado ao 2T15 e redução de 3,8% no 1T16.

Preços Médios do Papel para Embalagens (R\$/t)

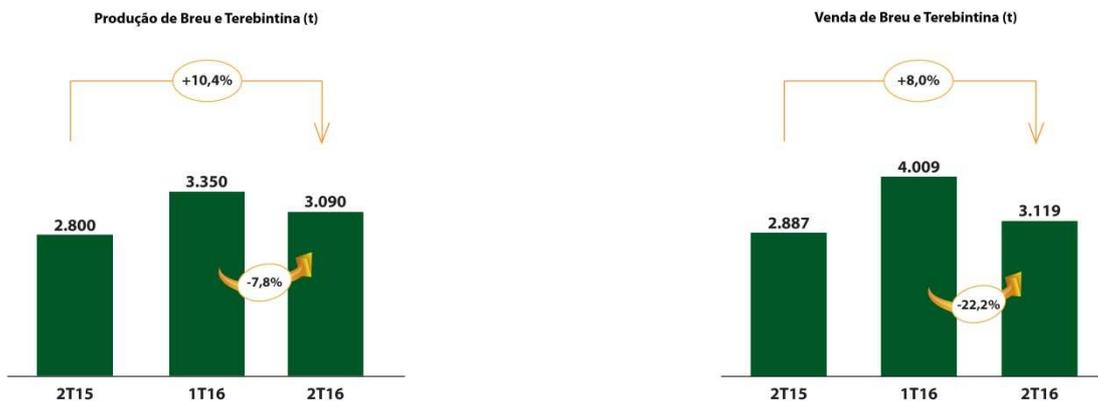


Segmento Florestal RS e Resinas

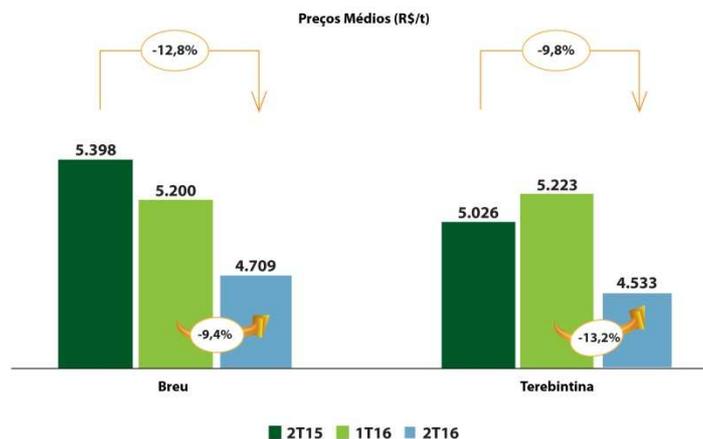
O segmento Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou no 2T16, 19 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (14 mil metros cúbicos no 2T15) e forneceu 1.162 toneladas de resinas *in natura* para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.



O volume de produção na unidade Resina RS Balneário Pinhal no 2T16 apresentou aumento de 10,4% quando comparado ao 2T15, e redução de 7,8% quando comparado ao 1T16. Assim como o volume de vendas apresentou aumento de 8,0% quando comparado ao 2T15, e redução de 22,2% em relação ao 1T16. O aumento de produção em relação ao 2T15 deve-se a maior disponibilidade de matéria prima, já as vendas variam de acordo com a disponibilidade de produto e demanda destes no mercado.



No 2T16, o preço médio bruto do Breu foi 12,8% e 9,4% inferior ao 2T15 e 1T16, respectivamente. Assim como a Terebintina que reduziu 9,8% e 13,2% quando comparado ao 2T15 e ao 1T16. Esta redução deve-se em grande parte a desvalorização do dólar no período, que afeta negativamente os preços médios desses produtos, que são praticamente todos exportados.



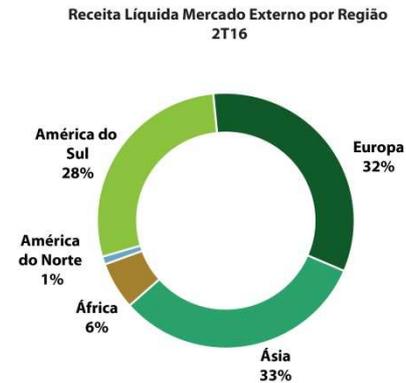
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida do 2T16 foi de R\$ 196.314 mil, 6,0% superior à do 2T15, e 2,6% superior em relação à do 1T16. A variação reflete a relativa estabilidade dos preços e do volume de vendas no período.

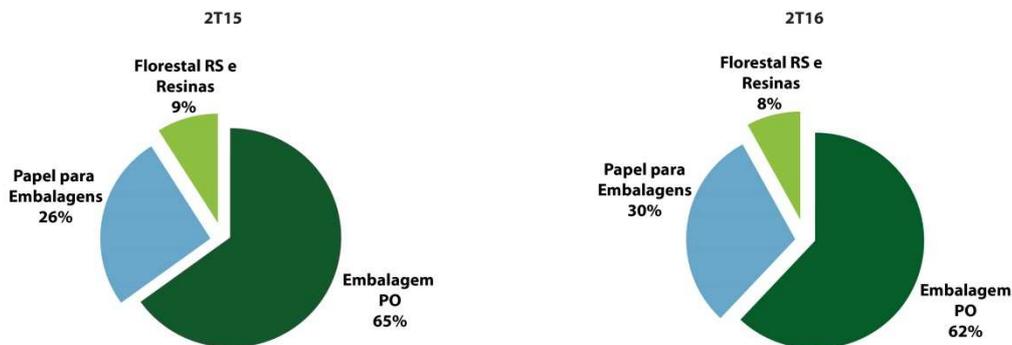
No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 158.210 mil no trimestre e mostrou aumento de 4,4% quando comparada a do 2T15 e de 8,1% em relação ao 1T16. A receita no mercado doméstico respondeu por 81% do total da receita da IRANI.

As exportações no 2T16 atingiram R\$ 38.104 mil, 13,0% superior ao 2T15 e 15,4% inferior em relação ao 1T16, representando 19% da receita operacional líquida total. A Ásia foi o principal destino das exportações, concentrando 33% da receita de exportação. Os demais mercados compreendem: Europa (32%), América do Sul (28%), África (6%) e América do Norte (1%).



O principal segmento de atuação da IRANI é o segmento Embalagem de PO (papelão ondulado), responsável por 62% da receita líquida consolidada no 2T16, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens com 30%, e Florestal RS e Resinas, com 8%. O crescimento de 4 pontos percentuais na representatividade do segmento de Papel para Embalagens em relação ao 2T15 deve-se ao maior volume de vendas de papel para embalagens, especialmente para o mercado externo.

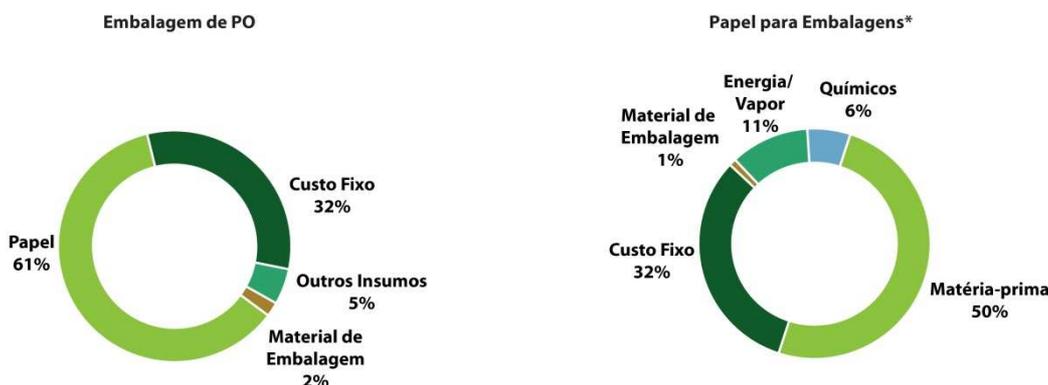
Receita Líquida por Segmento



Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos no 2T16 foi de R\$ 145.844 mil, 11,8% superior ao do 2T15 se comparado em números absolutos. A variação positiva do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada no valor do custo dos produtos vendidos.

A formação do custo por segmento de atuação da IRANI no 2T16 pode ser verificada nos gráficos abaixo.



*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens não considera a variação positiva do valor justo dos ativos biológicos.

Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas no 2T16 totalizaram R\$ 20.750 mil representando 10,6% da receita líquida consolidada, comparado a 10,4% no 2T15.

As despesas administrativas no 2T16 foram 13,1% superiores, em relação à do 2T15, totalizando R\$ 13.392 mil e representaram 6,8% da receita líquida consolidada no 2T16, principalmente em função da reoneração do INSS, que passou novamente a incidir sobre a folha de salários, e representou 6,4% da receita líquida consolidada no 2T15.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 3.720 mil no 2T16, contra uma receita de R\$ 68 mil no 2T15.

GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

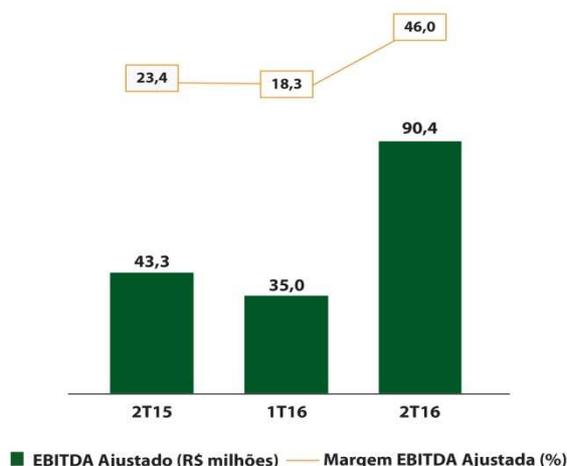
Consolidado (R\$ mil)	2T16	1T16	2T15	Var. 2T16/1T16	Var. 2T16/2T15	6M16	6M15	Var. 6M16/6M15	UDM16	UDM15	Var. UDM16/UDM15
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	3.046	(7.373)	12.903	-	-76,4%	(4.327)	13.797	-131,4%	(17.162)	37.176	-146,2%
Exaustão	54.443	3.994	4.912	1263,1%	1008,4%	58.437	9.334	526,1%	69.682	19.764	252,6%
Depreciação e Amortização	15.896	15.272	14.573	4,1%	9,1%	31.168	29.008	7,4%	61.277	55.971	9,5%
Resultado Financeiro	24.926	26.075	17.518	-4,4%	42,3%	51.001	41.953	21,6%	101.621	74.672	36,1%
EBITDA	98.311	37.968	49.906	158,9%	97,0%	136.279	94.092	44,8%	215.418	187.583	14,8%
Margem EBITDA	50,1%	19,8%	26,9%	30,3p.p.	23,2p.p.	35,1%	25,6%	9,5p.p.	27,7%	24,9%	2,8p.p.
Ajustes conf Inst. CVM 527/12											
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(7.924)	(4.905)	(6.630)	61,5%	19,5%	(12.829)	(7.140)	79,7%	760	(24.131)	-
Participação dos Administradores ⁽²⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	55	6.287	-99,1%
Eventos Não Recorrentes ⁽³⁾	-	1.988	-	-	-	1.988	-	-	3.461	4.725	-26,8%
EBITDA Ajustado	90.387	35.051	43.276	157,9%	108,9%	125.438	86.952	44,3%	219.694	174.464	25,9%
Margem EBITDA Ajustada	46,0%	18,3%	23,4%	27,7p.p.	22,6p.p.	32,4%	23,6%	8,8p.p.	28,2%	23,2%	5,0p.p.

¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar redução de caixa no período.

² Participação dos administradores: O valor de R\$ 55 mil (UDM16) refere-se a participação dos administradores que está relacionada à distribuição dos resultados da Companhia, sendo que não representa desembolso de caixa no período.

³ Eventos não recorrentes: O valor de R\$ 3.461 mil (UDM16) refere-se a baixa de Ativo Intangível (Marca São Roberto) por não significar redução de caixa no valor de R\$ 1.473 mil (4T15), e constituição da provisão da contribuição previdenciária sobre a provisão de férias de períodos anteriores em função da mudança de regime de tributação (reoneração do INSS) por não significar despesa do próprio período no valor de R\$ 1.988 mil (1T16).

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA ajustado, totalizou R\$ 90.387 mil no 2T16, aumento de 108,9% em relação ao 2T15 e 157,9% em relação ao 1T16. A margem EBITDA ajustada no 2T16 atingiu 46,0%, aumento de 22,6 pontos percentuais em relação ao 2T15, verificado especialmente pela venda adicional de madeira (floresta) no período, no montante de R\$ 55,5 milhões.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)


RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

O resultado financeiro foi de R\$ 24.926 mil negativos no 2T16, representando um aumento de 42,3% em comparação ao 2T15, influenciado principalmente pela valorização do dólar frente ao real, realização do *hedge accounting* e da elevação das taxas de juros. Em relação ao 1T16 registou redução de 4,4% impactado pela realização do *hedge accounting*. No 2T16, as despesas financeiras totalizaram R\$ 37.199 mil face a R\$ 26.222 mil no 2T15 e R\$ 36.827 mil no 1T16. As receitas financeiras atingiram R\$ 12.273 mil no 2T16, *versus* R\$ 8.704 mil no mesmo período do ano anterior e R\$ 10.752 mil no 1T16.

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	2T16	1T16	2T15	6M16	6M15	UDM16 ¹	UDM15 ¹
Receitas Financeiras	12.273	10.752	8.704	23.025	16.921	41.332	32.909
Despesas Financeiras	(37.199)	(36.827)	(26.222)	(74.026)	(58.874)	(142.953)	(107.581)
Resultado Financeiro	(24.926)	(26.075)	(17.518)	(51.001)	(41.953)	(101.621)	(74.672)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão incluídas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	2T16	1T16	2T15	6M16	6M15	UDM16 ¹	UDM15 ¹
Varição cambial ativa	8.895	7.187	5.435	16.082	9.302	26.665	14.299
Varição cambial passiva	(13.359)	(11.683)	(4.638)	(25.042)	(15.700)	(46.300)	(23.334)
Varição cambial líquida	(4.464)	(4.496)	797	(8.960)	(6.398)	(19.635)	(9.035)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	2T16	1T16	2T15	6M16	6M15	UDM16 ¹	UDM15 ¹
Resultado Financeiro sem variação cambial	(20.462)	(21.579)	(18.315)	(42.041)	(35.555)	(81.986)	(65.637)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

Com o objetivo de fazer uma proteção das exportações para os próximos anos, a Companhia mantém o fluxo de vencimento dos compromissos em moeda estrangeira (Dólar) alinhados às previsões de recebimento na mesma moeda. A variação cambial destas operações está sendo lançada mensalmente no Patrimônio Líquido e é reconhecida no resultado, como despesa financeira, quando da sua

realização (*hedge accounting*). No 2T16 foi reconhecido como *hedge accounting* o valor positivo de R\$ 44.638 mil (R\$ 29.461 mil líquido dos tributos no patrimônio líquido), bem como o valor reconhecido no resultado como despesa financeira foi de R\$ 3.194 mil. No acumulado, a Companhia mantém R\$ 129.291 mil de variação cambial de *hedge accounting*, a ser reconhecida no resultado quando da sua realização ao longo dos próximos anos, sendo que R\$ 85.332 mil estão reconhecidos no Patrimônio Líquido (líquido dos tributos).

Câmbio

A taxa de câmbio que era de R\$ 3,10/US\$ em 30 de junho de 2015, ficou 3,55% superior ao fim de junho de 2016, e chegou a R\$ 3,21/US\$. A taxa de câmbio média deste trimestre foi de R\$ 3,51/US\$, 10,00% inferior em relação à do 1T16 e 14,33% superior a do mesmo período de 2015.

	2T16	1T16	2T15	$\Delta 2T16/1T16$	$\Delta 2T16/2T15$
Dólar médio	3,51	3,90	3,07	-10,00%	+14,33%
Dólar final	3,21	3,56	3,10	-9,83%	+3,55%

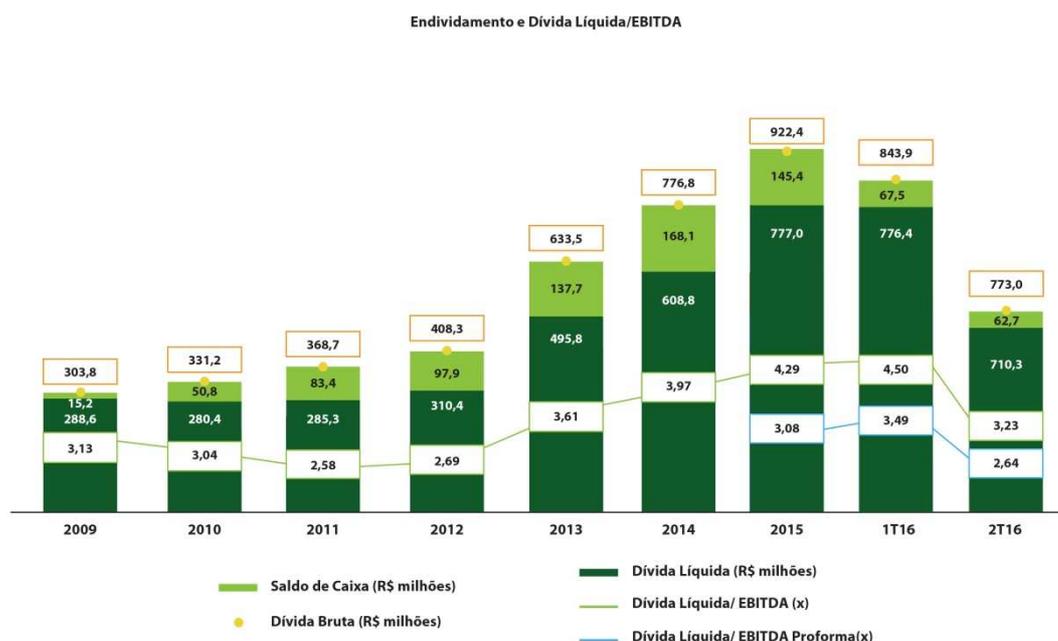
Fonte: Bacen

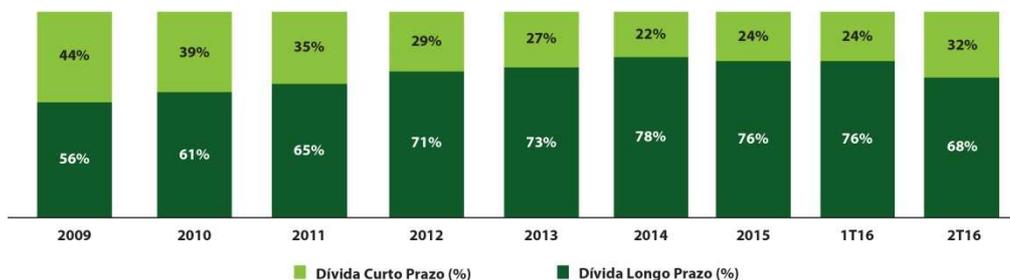
Endividamento

O endividamento bruto consolidado em 30 de junho de 2016 totalizava R\$ 773,0 milhões, comparado a R\$ 843,9 milhões em 31 de março de 2016. A variação deste indicador foi influenciada pelos pagamentos das operações financeiras no período e pela redução da taxa de câmbio R\$/US\$. O perfil do endividamento bruto em 30 de junho era de 32% com vencimento no curto prazo e 68% com vencimento no longo prazo.

O saldo de caixa consolidado em 30 de junho de 2016 totalizava R\$ 62,7 milhões, comparado a R\$ 67,5 milhões em 31 de março de 2016. O impacto no caixa ocorreu principalmente devido aos pagamentos de operações financeiras e demais compromissos, do aumento da necessidade de capital de giro frente às novas captações e geração de caixa operacional do período.

Por consequência o endividamento líquido consolidado em 30 de junho de 2016 totalizou R\$ 710,3 milhões, comparado a R\$ 776,4 milhões em 31 de março de 2016. Resultando no indicador dívida líquida/EBITDA que passou de 4,50 vezes no final do 1T16 para 3,23 vezes no encerramento do 2T16. Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting* (Nota Explicativa 30 – Hedge de Fluxo de Caixa), o indicador dívida líquida/EBITDA Proforma seria de 2,64 vezes no final do 2T16.



Perfil do Endividamento Bruto


RESULTADO LÍQUIDO

No 2T16, o resultado líquido foi de R\$ 2.885 mil de lucro em comparação a R\$ 10.523 mil de lucro no 2T15 e negativo R\$ 1.681 mil no 1T16. Nos últimos doze meses o resultado líquido foi negativo em R\$ 11.954 mil comparado a R\$ 63.979 mil de lucro, no mesmo período do ano anterior. Os principais fatores da melhoria no resultado líquido no comparativo do 1T16 com o 2T16 foram a variação do valor justo dos ativos biológicos que foi melhor, e ainda, o resultado da venda adicional de madeira (floresta) no período.

INVESTIMENTOS

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e automação dos seus processos produtivos.

Os investimentos deste trimestre somaram R\$ 31.769 mil e foram basicamente direcionados para manutenção e melhorias das estruturas físicas, software, máquinas e equipamentos da Companhia.

R\$ mil	2T16	6M16
Equipamentos	14.146	28.207
Intangível	40	55
Reflorestamento	1.753	3.507
Total	15.939	31.769

MERCADO DE CAPITAIS

O capital social da IRANI, em 30 de junho de 2016, era representado por 166.720.235 ações, das quais 153.909.975 (92%) são ações ordinárias, e 12.810.260 (8%), ações preferenciais. Em 30 de junho de 2016, a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.100 ações, 24.000 ações ordinárias e 2.352.100 ações preferenciais. Neste mesmo período as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 2,20 quando as ações preferenciais eram negociadas a R\$ 3,10.



Para informações adicionais, acesse nosso website – www.irani.com.br/ri ou entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

Odivan Carlos Carginin – odivancarginin@irani.com.br

Tel.: (51) 3220 3542 Fax.: (51) 3220 3757

Evandro Zabott – evandrozabott@irani.com.br

Tel.: (49) 3527 5192 Fax.: (49) 3527 5185

Mariciane Brugneroto – maricianebrugneroto@irani.com.br

Tel.: (49) 3527 5194 Fax.: (49) 3527 5185

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: ri@irani.com.br

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Anexo I – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) - Trimestral

	2T16	1T16	2T15	Var. 2T16/1T16	Var. 2T16/2T15
Receita líquida de vendas	196.314	191.407	185.276	2,6%	6,0%
Varição do valor justo dos ativos biológicos	7.924	4.905	6.630	61,5%	19,5%
Custo dos produtos vendidos	(145.844)	(141.993)	(130.428)	2,7%	11,8%
Lucro bruto	58.394	54.319	61.478	7,5%	-5,0%
(Despesas) Receitas Operacionais	(30.422)	(35.617)	(31.057)	-14,6%	-2,0%
Com vendas	(20.750)	(20.209)	(19.283)	2,7%	7,6%
Gerais e administrativas	(13.392)	(14.426)	(11.842)	-7,2%	13,1%
Outras receitas operacionais	56.764	2.126	910	2.570,0%	6.137,8%
Outras despesas operacionais	(53.044)	(3.108)	(842)	1.606,7%	6.199,8%
Participação dos administradores	-	-	-	-	-
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	27.972	18.702	30.421	49,6%	-8,1%
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(24.926)	(26.075)	(17.518)	-4,4%	42,3%
Receitas financeiras	12.273	10.752	8.704	14,1%	41,0%
Despesas financeiras	(37.199)	(36.827)	(26.222)	1,0%	41,9%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	3.046	(7.373)	12.903	-	-76,4%
IR e contribuição social corrente	(300)	(526)	(273)	-43,0%	9,9%
IR e contribuição social diferidos	139	6.218	(2.107)	-97,8%	-
Resultado líquido do período	2.885	(1.681)	10.523	-	-72,6%

Anexo II – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) – Acumulado

	6M16	6M15	Var. 6M16/6M15	UDM16	UDM15	Var. UDM16/UDM15
Receita líquida de vendas	387.721	368.047	5,3%	778.432	752.052	3,5%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	12.829	7.140	79,7%	(760)	24.131	-103,1%
Custo dos produtos vendidos	(287.837)	(258.361)	11,4%	(559.914)	(534.097)	4,8%
Lucro bruto	112.713	116.826	-3,5%	217.758	242.086	-10,0%
(Despesas) Receitas Operacionais	(66.039)	(61.076)	8,1%	(133.299)	(130.238)	2,4%
Com vendas	(40.959)	(37.798)	8,4%	(84.295)	(75.066)	12,3%
Gerais e administrativas	(27.818)	(23.335)	19,2%	(50.899)	(48.344)	5,3%
Outras receitas operacionais	58.890	1.674	3.417,8%	62.398	9.440	561,0%
Outras despesas operacionais	(56.152)	(1.617)	3.372,6%	(60.448)	(9.981)	505,6%
Participação dos administradores	-	-	-	(55)	(6.287)	-99,1%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	46.674	55.750	-16,3%	84.459	111.848	-24,5%
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(51.001)	(41.953)	21,6%	(101.621)	(74.672)	36,1%
Receitas financeiras	23.025	16.921	36,1%	41.332	32.909	25,6%
Despesas financeiras	(74.026)	(58.874)	25,7%	(142.953)	(107.581)	32,9%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	(4.327)	13.797	-131,4%	(17.162)	37.176	-146,2%
IR e contribuição social corrente	(825)	(458)	80,1%	(1.728)	(663)	160,6%
IR e contribuição social diferidos	6.356	314	1.924,2%	6.936	27.466	-74,7%
Resultado líquido do período	1.204	13.653	-91,2%	(11.954)	63.979	-118,7%

Anexo III – Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

ATIVO	30/06/16	31/12/15	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/06/16	31/12/15
CIRCULANTE	329.465	377.185	CIRCULANTE	377.973	380.413
Caixa e equivalentes de caixa	46.952	125.732	Empréstimos e financiamentos	212.930	195.620
Contas a receber de clientes	155.168	135.854	Debêntures	35.829	21.248
Estoques	73.601	67.219	Fornecedores	67.976	70.135
Tributos a recuperar	4.833	9.245	Obrigações sociais e previdenciárias	26.201	41.152
Bancos conta vinculada	15.785	19.722	Obrigações tributárias	18.382	19.256
Outros ativos	33.126	19.413	IR e CSLL a pagar	177	805
			Parcelamentos tributários	2.072	2.222
			Adiantamento de clientes	1.845	1.218
NÃO CIRCULANTE	1.232.286	1.281.406	Dividendos a pagar	168	479
Tributos a recuperar	3.228	3.066	Outras contas a pagar	12.393	28.278
Depósitos judiciais	1.967	1.475			
Outros ativos	23.551	23.584	NÃO CIRCULANTE	726.288	881.550
Partes relacionadas	-	1.154	Empréstimos e financiamentos	493.650	665.761
Ativos biológicos	219.458	261.559	Debêntures	30.614	39.791
Propriedade para investimento	18.892	19.137	Outras contas a pagar	9.206	-
Imobilizado	854.737	860.410	Obrigações tributárias	9.621	10.298
Intangível	110.453	111.021	IR e contribuição social diferidos	170.575	146.197
			Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	11.542	17.583
			Parcelamentos tributários	1.080	1.920
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	457.490	396.628
			Capital social	161.895	161.895
			Reserva de capital	960	960
			Reserva de lucro	166.409	160.731
			Ajustes de avaliação patrimonial	128.216	73.029
			Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	457.480	396.615
			Participação dos não controladores	10	13
TOTAL DO ATIVO	1.561.751	1.658.591	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.561.751	1.658.591

Anexo IV – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	2T16	2T15
Caixa líquido atividades operacionais	15.205	4.661
Caixa gerado nas operações	119.783	90.466
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	(4.327)	13.797
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(12.829)	(7.140)
Depreciação, amortização e exaustão	89.605	38.342
Resultado na alienação de ativo permanente	(1.446)	258
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(5.992)	(6.373)
Provisão para devedores duvidosos	341	292
Provisão para perdas de outros ativos	2	712
Variações monetárias e encargos	54.429	50.338
Redução/reversão ao valor realizável líquido	-	240
Variações nos ativos e passivos	(104.578)	(85.805)
Contas a receber	(19.655)	(8.810)
Estoques	(6.382)	(7.633)
Impostos a recuperar	4.250	(3.115)
Outros ativos	(13.020)	(14.957)
Fornecedores	(6.469)	(10.754)
Obrigações sociais e previdenciárias	(14.951)	(551)
Adiantamento de clientes	627	(702)
Obrigações tributárias	(3.994)	(4.766)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(38.256)	(36.859)
Pagamento juros sobre debêntures	-	(3.285)
Outras contas a pagar	(6.728)	5.627
Caixa líquido atividades de investimento	(23.533)	(20.786)
Aquisição de imobilizado	(23.807)	(19.993)
Aquisição de ativo biológico	(3.597)	(2.219)
Aquisição de intangível	(55)	(468)
Redução de Capital de não controladores	(3)	-
Recebimento em alienação de ativos	5.026	414
Bancos conta vinculada	(1.097)	1.480
Caixa líquido atividades de financiamento	(70.452)	(91.093)
Pagamento de dividendos	(311)	(12.642)
Debêntures pagas	-	(21.908)
Empréstimos captados	(30.199)	31.950
Empréstimos pagos	(100.340)	(88.493)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(78.780)	(107.218)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	125.732	165.985
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	46.952	58.767